Nº. 581.

1200 Rs.

Douglas Fairbanks, Jr.

A CENA MUDA

A MODA EM HOLLYWOOD

Temos aqui, primeiramente, *Joan Marsh*, que nos mostra lindo vestido para noite, em crepe preto, cinto com fecho de fantasia, luvas de suède, bolsa bordada á mão e o vestido com o peito e mangas (largas e curtas) de crepe de fantasia preto, vermelho e branco. — Com lindo costume *sport*, de esponja branca, boina de tricot e sapatos de pellica. — Com lindo casaquinho de chinchilla, sobre vestido de crepe verde claro. E, finalmente, temos a graciosa *Anita Page*, com vestido de baile de velludo mousseline rosa pallido, debruado fortemente na barra do *godet* e com decote bordado com missangas.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 581 — 9.º DO 12.º ANNO

10 de Maio de 1932

A moda em Hollywood 2
Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Carlito* na ponte !) 5
Ruas de New-York — (*Buster Keaton, Anita Page, Cliff Edwards, Frank Rowan, Norman Phillips* e *Frank La Rue* 6
Tres louras da pontinha 7
Lillian Bond 8
Susan Lenox — (*Greta Garbo, Clark Gable, Jean Hersholt, John Miljan, Alan Hale* e *Hale Hamilton*) 11
Os que vivem no écran — (*Joan Crawford*) 14
Sally Eilers e *James Dunn*, da *Fox* 15
Sally Eilers 16
Douglas Fairbanks Jr, da *First National* 18
Anita Page e *Buxter Keaton*, da *Metro* 19
O film que deu mais trabalho 20
Warren William, da *Warner Bros* 22
Depois do casamento — (*James Dunn, Sally Eilers* e *Minna Gombell*) 23
Para que casar? — (*Kay Francis, Joel Mc. Crea* e *Lilian Tashman*) 26
Musica 32

Paciencia e... tempo

Actualmente, sessenta mil cinemas da Europa e da America projectam regularmente films de Charles Chaplin, o famoso Carlito; porem o astro não se deixa tontear com um tal exito; conserva todo seu sangue frio, continúa a trabalhar com methodo e desconcerta os grandes productores de Hollywood, que têm por principio: trabalhar depressa (dous mezes lhes chegam para terminar um film) e para gastar em publicidade milhões de dollars, que quasi sempre economisam sobre o salario dos empregados, etc., etc.

Em 1915, por exemplo, Carlito recebia 10.000 dollars por semana; em 1916, pagaram-lhe 250.000 por oito films relativamente pequenos; foi então que decidiu trabalhar por conta propria e ser seu proprio director; em seu studio de Hollywood, que ainda occupa, continúa a recolher argumentos e fazer preparativos para proximos films.

Apoz uma inactividade de dous annos, mais apparente do que real, Carlito nos Deu um grande film, cuja unica scena filmada no monte Wilson, lhe custou 50.000 dollars.

O *Circo* veiu depois; os gastos com os scenarios elevaram-se a 800.000 dollars, mas logo nas primeiras semanas de exhibição em Nova York, seu lucro liquido foi de 75.600 dollars.

Luzes da Cidade, como todos sabem, a ultima producção de Carlito, já deu de lucro liquido ao genial actor cerca de 1.800.000 dollars; e segundo os calculos feitos sobre os varios novos contractos de exhibição d'esse mesmo film, calcula-se que seu lucro total attingirá a quantia fantastica de 5 milhões de dollars.

Em uma epocha e em um paiz onde a maior parte dos productores introduziram na industria cinematographica os methodos de fabricação em grande serie e se esforçam por editar em uma cadencia-*record* films dos quaes bem poucos têm probabilidade de exito, Carlito continúa a se inspirar no principio que parece actualmente bem fóra de moda: O Tempo não respeita o que se faz sem seu auxilio!

Ha mezes atraz Lillyan Tashman, a elegante e bella esposa de Edmund Lowe foi accusada de ser adoradora de "drogas heroicas"... Porem o unico vicio que tem a mulher mais chic de Hollywood é o de "mascar chiclets", o que faz dia e noite!

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.290 — LINDA (*S. Paulo*) — No seu mappa se vê que terá sorte no futuro, com melhoria de posição e dinheiros grandes após um acontecimento feliz e inesperado. Deverá ouvir os conselhos de um homem de bem e de bom parecer que deseja vel-a feliz. Deve fugir de um outro que sómente lhe diz palavras fingidas de amizade...

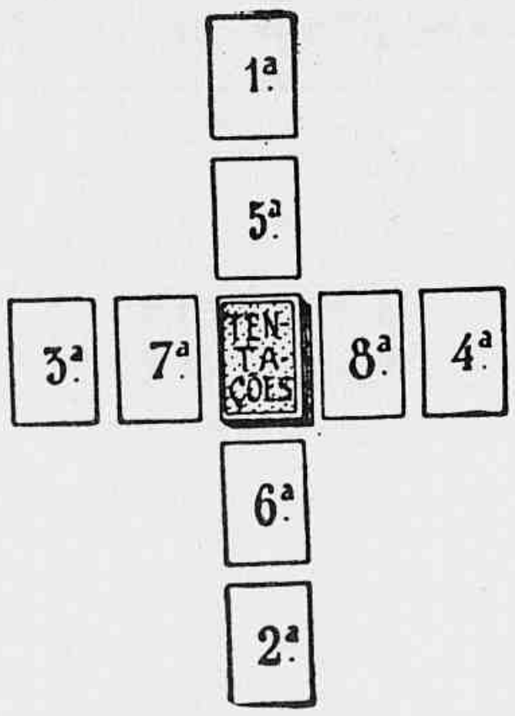
N. 1.291 — RABISCADORA (*Rio*) — Apparece no futuro uma viagem longinqua e de bons resultados praticos. Um homem da lei que se interessa pela sua felicidade e admira sua intelligencia lhe dirá palavras amaveis que deverão ser ouvidas com sympathia. Vejo depois paixão d'alma, alguns aborrecimentos por ciumes infundados e sómente depois bonança e calma.

N. 1.292 — JANS (*S. Paulo*) — As cartas do seu mappa indicam melhoria de posição e dinheiros grandes.

Vejo tambem um matrimonio feliz nesta casa. Haverá tambem uma pequena viagem de resultados nullos.

Vejo alguns prejuizos produzidos por máos negocios, feitos com pouca attenção. Com cinco sentidos um falso amigo lhe fará uma trahição.

N. 1.293 — VIOLETA DE PADUA (*Bolajogo*) — Receberá breve uma resposta agradavel a uma carta, conforme seu mappa revela: Ha um jovem leviano que lhe fará promessas que não devem ser ouvidas porque serão mentirosas.



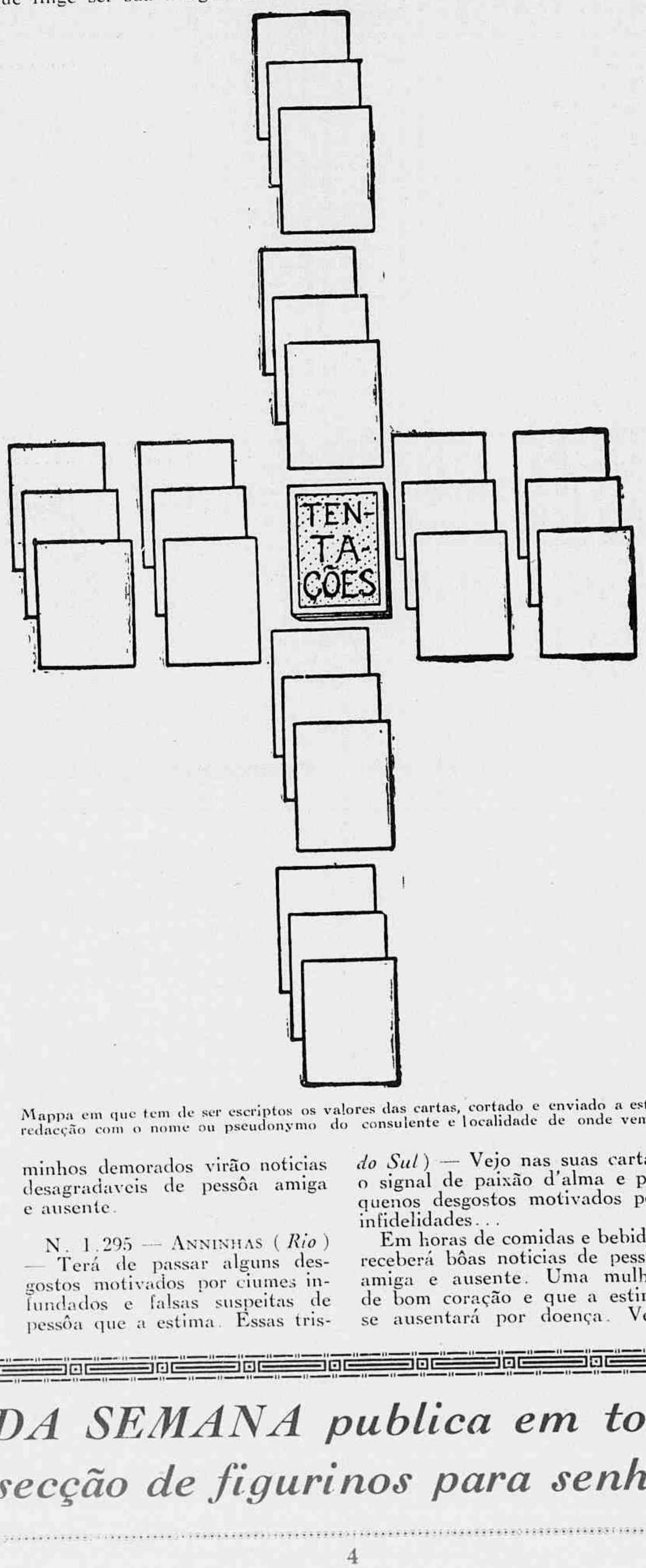
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Haverá dinheiros grandes nesta casa. Em horas de comidas e bebidas uma falsa amiga lhe dirá más palavras.

N. 1.294 — ADY LIA (*Pureza*) — E' risonho seu futuro, segundo as cartas o indicam.

Apparecem dinheiros grandes e melhoria de posição após um acontecimento feliz e inesperado.

Haverá, por isso, inveja e despeito por parte de uma pessôa que finge ser sua amiga. A catezas serão depois compensadas com alegrias motivadas por felizes noticias que virão a caminhos breves. Uma pessôa amiga adoecerá brevemente sem gravidade fóra de casa.



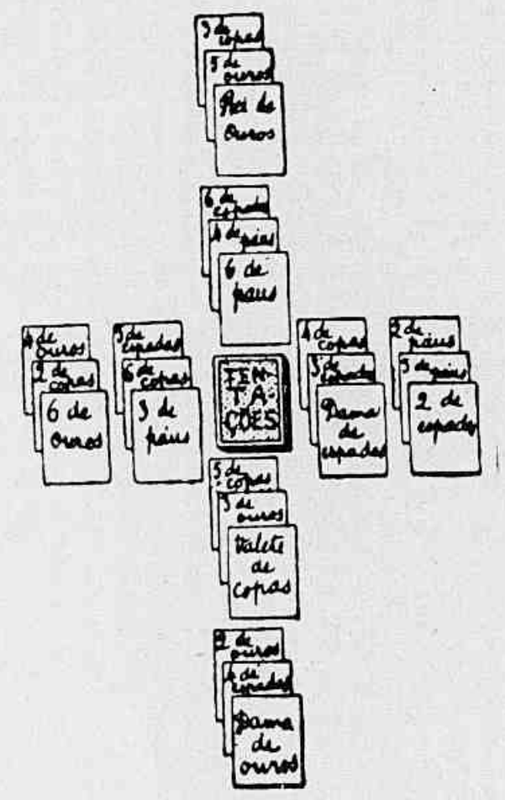
Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

minhos demorados virão noticias desagradaveis de pessôa amiga e ausente.

N. 1.295 — ANNINHAS (*Rio*) — Terá de passar alguns desgostos motivados por ciumes infundados e falsas suspeitas de pessôa que a estima. Essas tris-

N. 1.296 — MLLE. C. DE BRYÉS (*Santa Maria — R. G. do Sul*) — Vejo nas suas cartas o signal de paixão d'alma e pequenos desgostos motivados por infidelidades...

Em horas de comidas e bebidas receberá bôas noticias de pessôa amiga e ausente. Uma mulher de bom coração e que a estima se ausentará por doença. Vejo pequenos dinheiros e bôa sorte. Seguiu carta para o endereço enviado.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.297 — NELSON XIII (*Baurú, S. Paulo*) — Recebi dois mappas seus para estudo e aqui vae a resposta do primeiro recebido: Não será muito venturoso seu futuro, em vista de complicações com a justiça em que terá prejuizos moraes e materiaes. Na velhice terá mais calma e socego, ao lado de uma mulher de bom coração que o estima. Vou responder tambem a Dady B. de Baurú.

N. 1.298 — NERO (*Pelotas — R. G. do Sul*) — Apparece uma mulher intrigante ao seu lado procurando lhe fazer o maior mal. Um amigo e visinho benevolo desfará toda a intriga, desmascarando a intrigante. Passado esse transe terá alguma ventura e alegria na existencia. Receberá pequenos dinheiros e uma noticia agradavel que lhe causará surpreza.

N. 1.299 — SONIA RAVEL (*Limeira*) — Vejo no seu mappa desvio de pequenos dinheiros, causando desgostos a uma mulher idosa e de bom coração. Sua correspondencia será, em parte, violada por uma falsa amiga, o que motivará uma discordia sem grandes consequencias.

Um homem de farda lhe fará promessas que deverão ser attendidas. Seguiu carta particular para o endereço enviado.

Myrza Yanovitch

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO . REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 10 DE MAIO DE 1932 || **N. 581—9.º DO 12.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

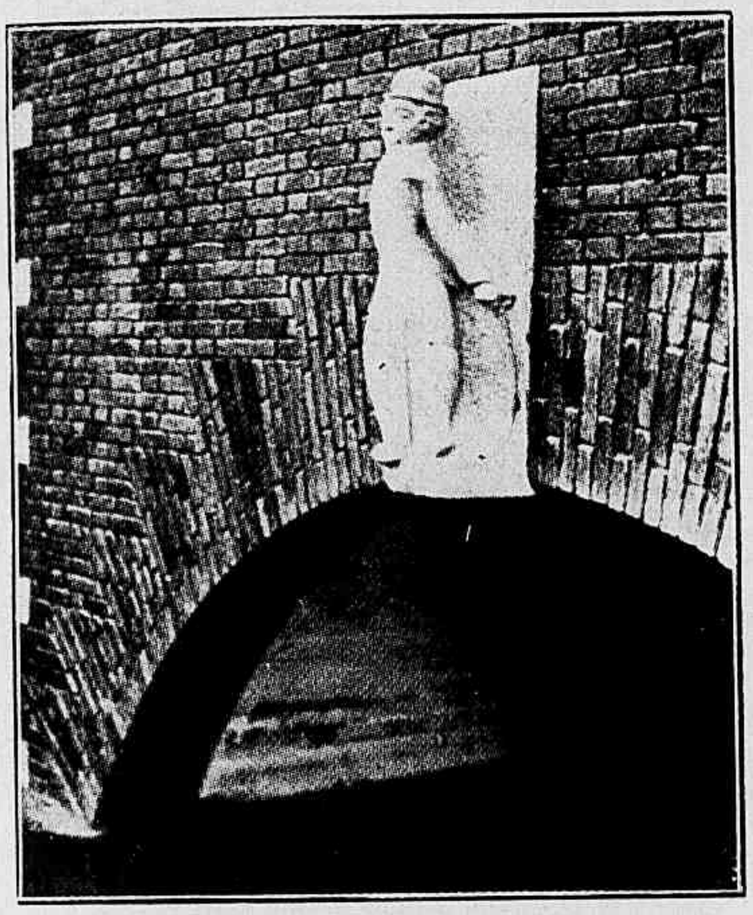
PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA



CARLITO, NA PONTE! — Caricatura em pedra de Charles Chaplin, ornamentando o centro do arco principal da nova ponte sobre o canal do suburbio de Rotterdam (Hollanda). Muitas outras pontes do bello paiz amigo têm figuras de outras personalidades da politica internacional, theatro, finanças, etc. Carlito foi o escolhido para representar a cinematographia.

Conhecem Alison Lloyd ?

Não... Conhecem sim... A Alison Lloyd de hoje não é mais nem menos que a nossa adoravel amiguinha Thelma Todd, que resolveu trocar de nome, por achar o novo mais sonoro do que o antigo... Dizem que o novo nome da loura e linda estrellinha é o resultado de uma longa combinação numerologica!

⚜

JEAN Harlow, a mulher dos cabellos "differentes"... venceu o processo de divorcio, que movia contra seu marido e não quiz acceitar os 200.000 dollars de "alimony" que o Juiz pediu ao ex-marido, o millionario Charles F. Mac Grew, de Chicago. A Linda Jean quiz dar prova de que não precisa de dinheiro agora que sua arte lhe rende muito mais...

⚜

JOHN Barrymore, em seu palacete de Beverly Hills, possue mais de quinhentos passaros de differentes especies... E' a sua grande "paixão" depois da de Dolores e a da filhinha... Agora acaba de enriquecer sua collecção com um abutre do Mediterraneo ao qual chama Maloney. Dizem que o grande John tem um papagaio que só falla portuguez, porque é originario do Amazonas... Este papagaio lhe foi dado de presente por Bebé Daniels, que o recebeu, por sua vez, de um admirador, viajante commercial em Manáos.

A loura e alegre Marion Davies, orgulhosamente exhibe seus tres cães, vencedores no concurso deste anno, realizado na California.

Este numero consta de 36 paginas.

RUAS DE NEW-YORK

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Harmon — Buster Keaton
Margie — Anita Page
Poggle — Cliff Edwards
Butch — Frank Rowan
Clipper — Norman Phillips Junior
Sergeant — Frank La Rue.

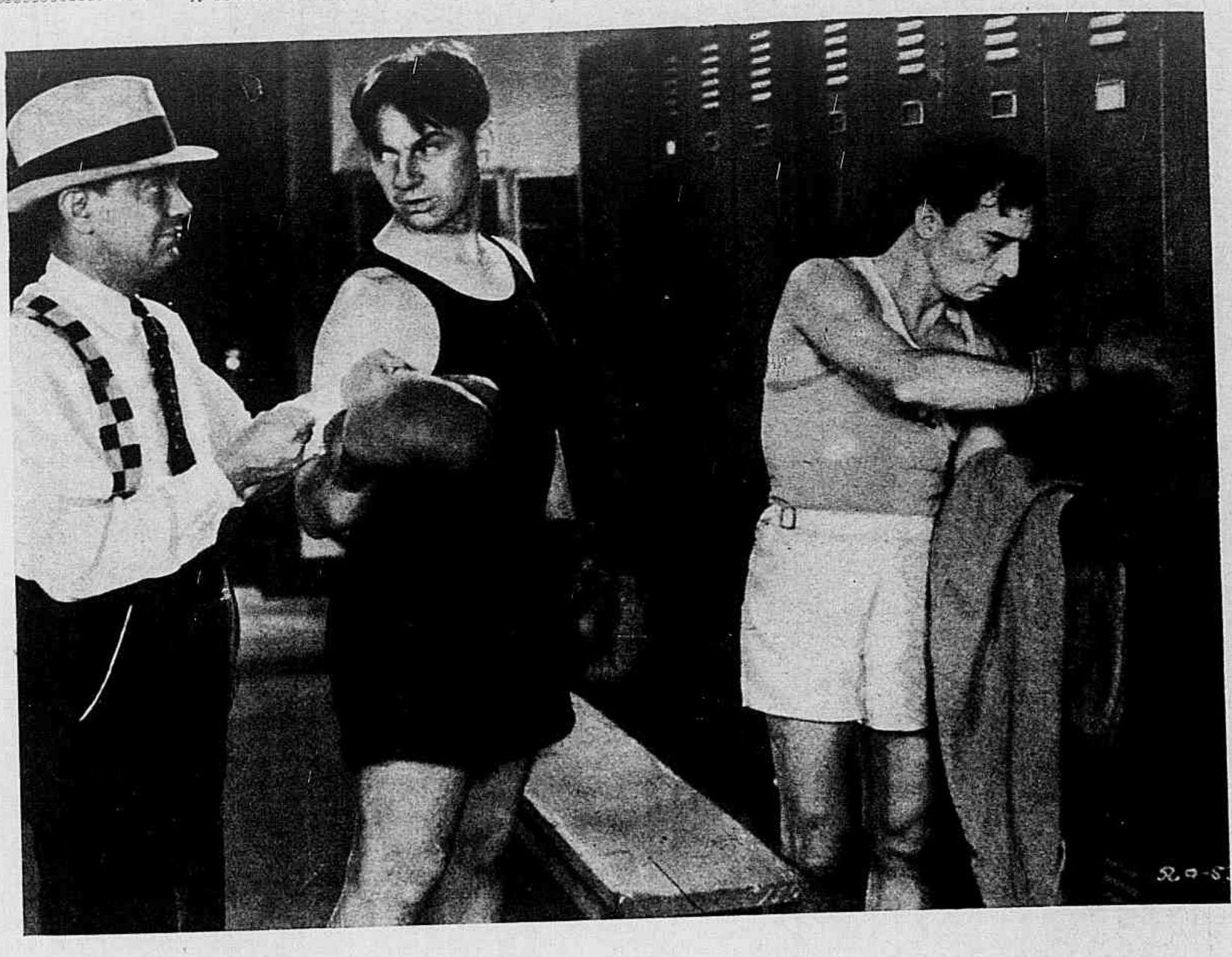
Não fosse o facto de seu secretario ter tido difficuldades em receber os alugueres de muitas das suas propriedades num dos bairros mais pobres da immensa New-York, e talvez o pacato e joven millionario Harmon não tivesse posto em sua vida algumas aventuras de facto sensacionaes E' que, quando o secretario lhe falla do máo genio dos seus inquilinos e das traquinices insupportaveis das creanças dos bairros pobres, Harmon acha que o seu auxiliar exaggera e resolve ir ver, de perto, o que de facto se passava.

Para começar, quando o carro de Harmon chega ao bairro onde elle possuia innumeras propriedades, as creanças, endiabradas como sempre, estavam empenhadas numa verdadeira batalha... de hortaliças! Sem que tivesse tempo de fugir, Harmon se viu, de repente, em meio á refrega, e, perseguido por innumeros garotos, teve que reagir com um delles. Foi quando lhe surgiu pela frente, enraivecida, a encantadora Margie, irmã do garôto que elle repellira. O facto faz com que Harmon caia para traz ...de tão encantado com a belleza... e o máo genio de Margie. A batalha continuou, houve o diabo, tudo era um campo de repolhos e de tomates esmagados, — mas no final de tudo Harmon estava convencido de estar irremediavelmente apaixonado.

Comprehendendo que aquellas creanças eram assim, passando horas e horas na rua, aprendendo máos costumes, etc. — tudo por falta de um logar onde se divertissem e se instruissem, Harmon decide, então, montar um centro de cultura physica e de divertimentos onde a guryzada passasse melhor o dia.

Oito dias depois era inaugurado

(Continúa na pag. 10)



O *pobre* millionario tinha mesmo que lutar!

Aquella garota veiu em defeza do irmão e foi logo esmurrando o ricaço.

Trez louras da *pontinha*... Anita Page, Madge Evans e Joan Marsn, da *Metro*.

LILIAN BOND

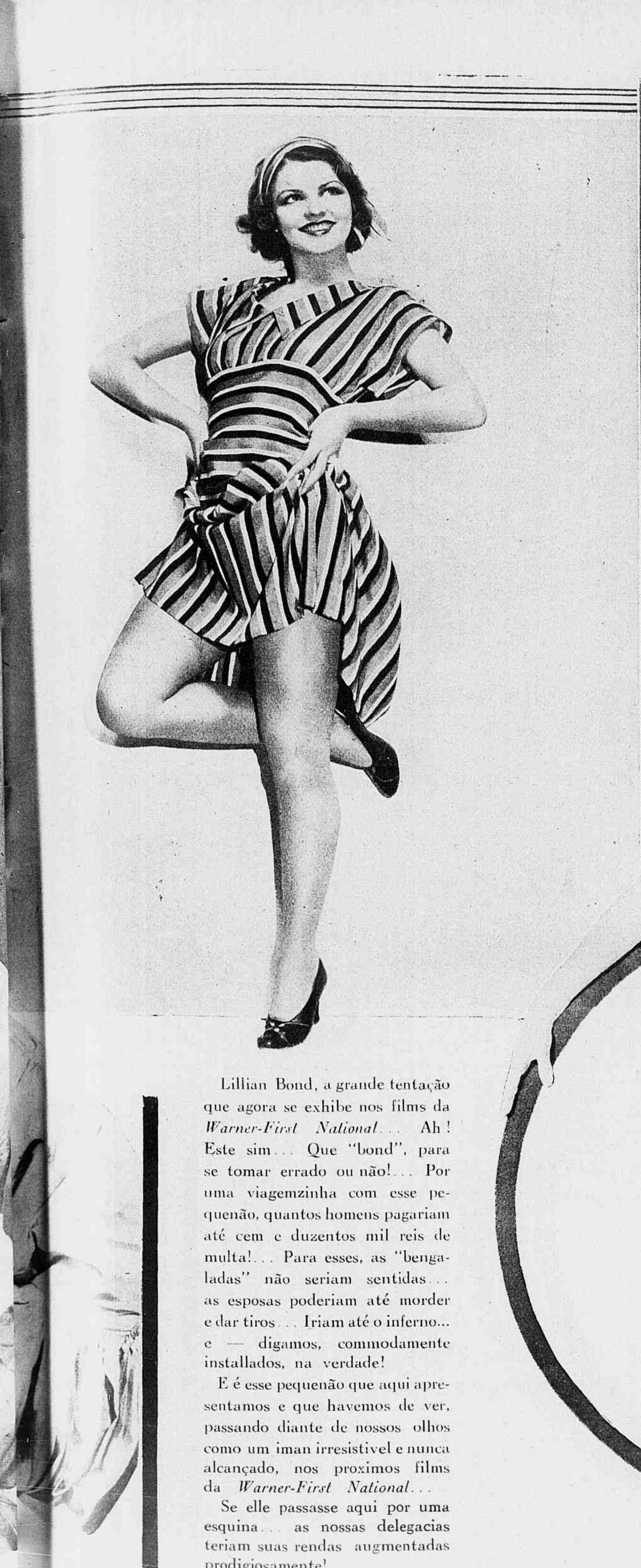
— Que "bond" para se tomar errado ou não!..

MAS, aqui, não se trata, está claro, de um dos carros da Light... Trata-se de um "pequenão"!

Vocês estão fartos de conhecer os innumeros individuos que vivem atraz d'esses "pedaços"... Ficam horas e horas parados em uma esquina ou encostados em alguma arvore da Avenida... Estão á espera de um "carrinho". E, quando o encontram, martellam as calçadas, detêm-se com uma forçada curiosidade diante de alguma vitrine, emquanto o "bond" entrou para comprar dous metros de fazenda para fazer um vestido...

E quantas vezes esse "carrinho" os leva ao Setimo Céo... Mas, é claro, innumeras outras vezes, o fim da viagem é *ruimsinho*... Tabéfes, bengaladas, vinte mil reis de multa... e ainda algumas "caricias" da cara metade, quando chegar a casa...

Esses são os "bonds" que elles tomam *errado*... A's vezes, o "bond" é tão commodo, que vale a pena supportar as bengaladas, a colera da esposa e ainda a perda dos vinte mil reis...



Lillian Bond, a grande tentação que agora se exhibe nos films da *Warner-First National*... Ah! Este sim... Que "bond", para se tomar errado ou não!... Por uma viagemzinha com esse pequenão, quantos homens pagariam até cem e duzentos mil reis de multa!... Para esses, as "bengaladas" não seriam sentidas... as esposas poderiam até morder e dar tiros... Iriam até o inferno... e — digamos, commodamente installados, na verdade!

E é esse pequenão que aqui apresentamos e que havemos de ver, passando diante de nossos olhos como um iman irresistivel e nunca alcançado, nos proximos films da *Warner-First National*...

Se elle passasse aqui por uma esquina... as nossas delegacias teriam suas rendas augmentadas prodigiosamente!

A ousada elegancia de Lillyan Tashman!

Essa maravilhosa creatura, esposa de Edmund Lowe é, na verdade, a super-elegante de Hollywood... Para conquistar essa justa fama, ella, porem, gasta rios de dinheiro. A ultima loucura de Lillyan foi comprar um chapéo por... 10.000 dollars, nem menos um centavo! Porem vamos explicar. O chapéo não custou, na verdade, mais que 30 dollars, porem ha que juntar o broche de diamantes, no valor de 9.970 dollars, que a estrella prendeu ao mesmo. Agora, se o broche, apezar de causar muito effeito, tambem é falso, não podemos affirmar.

Augmentam os "sem trabalho"

Adolphe Menjou, o elegante, e Winnie, Lightner, a louca estrella de comedias, estão sem contracto e á disposição das emprezas, como tantos outros artistas...

Vocês sabiam que Clark Gable, foi simples "extra" em *A Viuva Alegre*, de Mae Murray, com John Gilbert'?

Senhores! Que bailarina e que tzar *azarados!...*

O philantropo sempre achou um geitinho de escapulir.

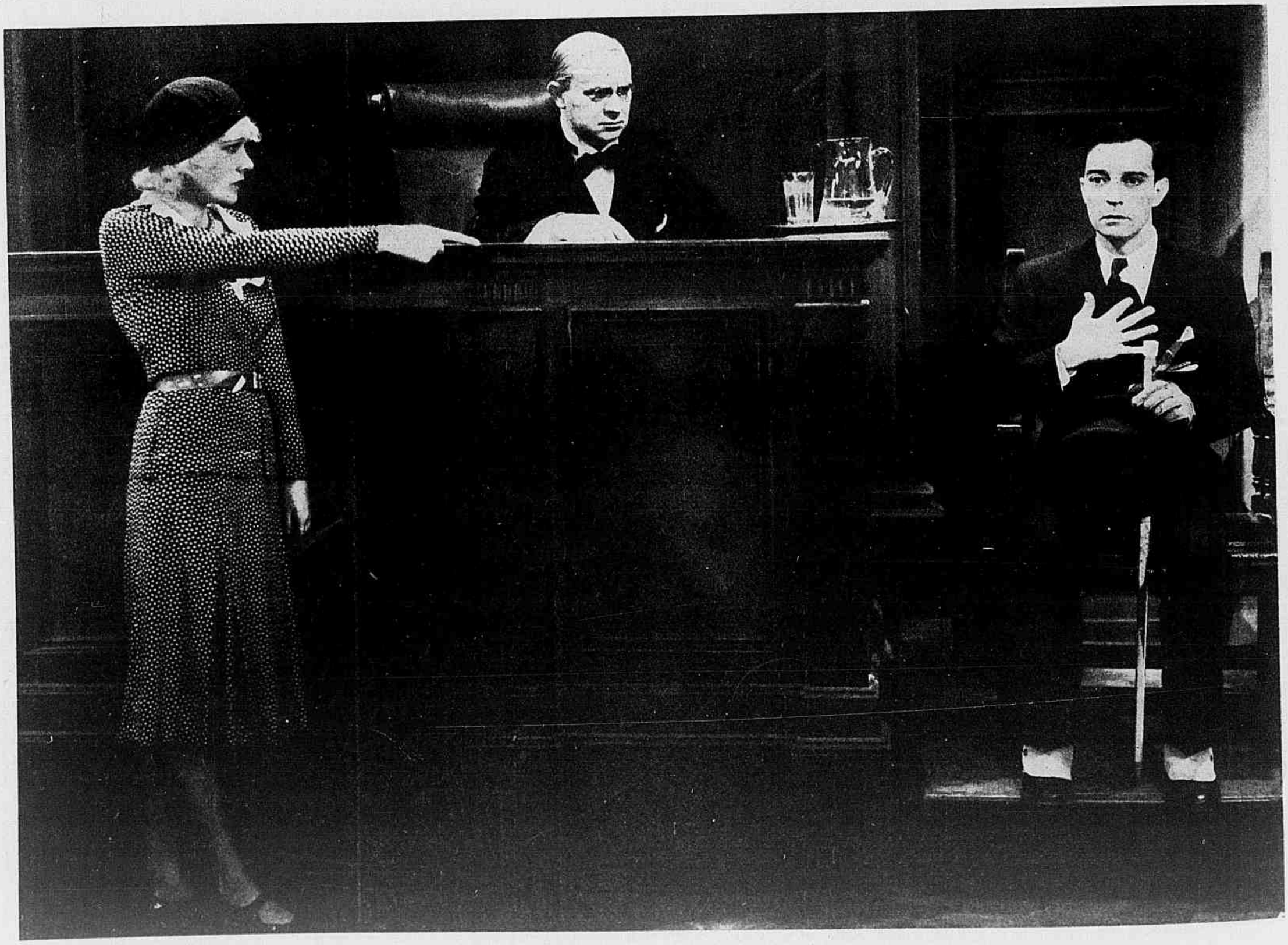
RUAS DE NEW-YORK

(Continuação da pag. 6)

o "Harmony Hall"... com a assistencia de um garoto que, assim mesmo, quando Harmon terminou o discurso da inauguração, exclamou, deixando o millionario a fallar sósinho: "Eu passo!" Mas Harmon não desanimou e mais animado ainda se sentiu quando lhe appareceu Margie, que inventou logo uma infinidade de expedientes para attrahir a guryzada. A verdade é que os garôtos eram contrarios ao centro de diversões, porque antipathisavam com Harmon desde o dia em que elle invadira o bairro na sua *limousine*. O irmão de Margie, então, era o chefe dos seus inimigos.

Attrahidos, entretanto, por um *golpe* intelligente de Harmon, os garotos comparecem e o pobre

(Continúa na pag. 30)



Diante do Juiz a pequena defendeu o millionario com tanto calor, que o "coitado" sentiu uma cousa exquisita no coração!

SUZAN LENOX

Film da *Metro Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Susan Lenox — GRETA GARBO
Rodney — CLARK GABLE
Ohlin — JEAN HERSHOLT
Burlingham — JOHN MILJAN
Mondstrum — ALAN HALE
Mike Kelly — HALE HAMILTON

Helga sempre fôra infeliz.

Causa da morte de sua mãi, que deixára este mundo ao entregal-a á vida, a menina passara a ser odiada por seu pai, que a maltratava.

Cresceu com a amargura impressa no semblante. Não acreditava no coração humano. Jamais suspeitára que algum dia viesse a amar, conforme acontecia a tantas jovens de sua edade.

Um dia seu soffrimento foi mais forte, quando seu pai lhe annunciou que ella teria que desposar um seu velho amigo, um individuo repellente.

Na noite em que soube do sinistro proposito de seu pai, Helga, aproveitando o fragor da tempestade, que estourava lá fóra, abandonou o lar, e, como uma doida buscou refugio numa cabana, onde foi acolhida por um sympathico engenheiro chamado Rodney.

Não tarda que ambos descubram um no outro uma extraordinaria sympathia.

No dia seguinte, sentiam-se enamorados e Helga, durante dias e dias, tratada com o maior respeito pelo engenheiro, cuidou d'elle, preparou-lhe as refeições, cuidou-lhe das roupas — tornou-se como que sua esposa.

Helga interpoz-se bruscamente entre o politico e seu amado.

Um dia, porém, elle precisou de ir á cidade ao encontro de seu pai, a quem pretendia communicar estar disposto a desposar Helga.

Elle partiu e ella ficou sósinha na cabana do engenheiro. Mas surgiu alli seu pai, em companhia do repellente noivo.

Helga, como uma desesperada

O joven engenheiro brindou-a por sua felicidade futura.

Ella implorava com toda a meiguice de seus olhos.

Encontrava-se aviltado pelo vicio horrivel — o alcool.

conseguiu fugir e buscou refugio numa companhia de circo que por alli passava em transito.

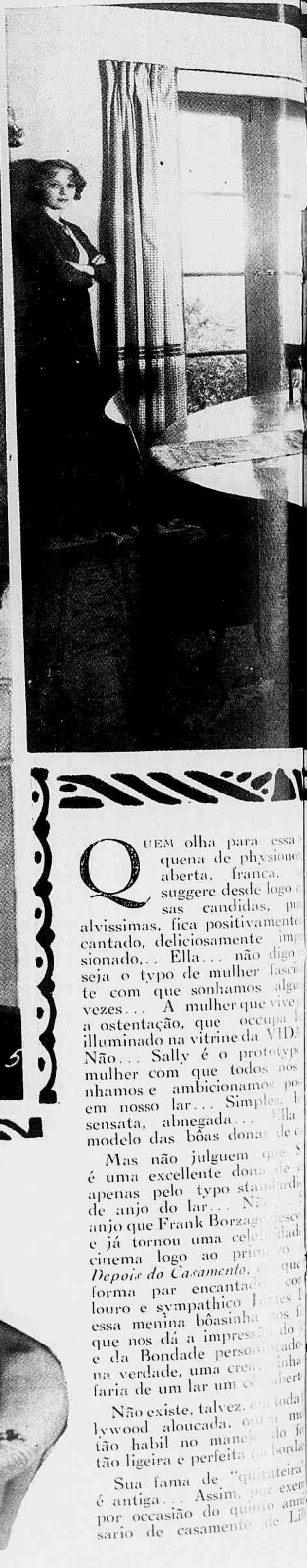
Bonita e elegante, Helga foi logo incluida no elenco e passou a ser em pouco uma das baila-

Nesse dia fizeram mil projectos risonhos.

Sally Eilers e James Dunn, da "Fox".

SALLY EILERS

Será uma optima esposa!...



QUEM olha para essa pequena de physionomia aberta, franca, que suggere desde logo coisas candidas, puras, alvissimas, fica positivamente encantado, deliciosamente impressionado... Ella... não digo que seja o typo de mulher fascinante com que sonhamos algumas vezes... A mulher que vive a ostentação, que occupa logar illuminado na vitrine da VIDA. Não... Sally é o prototypo da mulher com que todos nós sonhamos e ambicionamos ter em nosso lar... Simples, bem sensata, abnegada... Ella é o modelo das bôas donas de casa.

Mas não julguem que Sally é uma excellente dona de casa apenas pelo typo standardisado de anjo do lar... Não... É o anjo que Frank Borzage descobriu e já tornou uma celebridade do cinema logo ao primeiro film, *Depois do Casamento*, em que fez par encantador com o louro e sympathico James Dunn. Essa menina bôasinha nos faz crer que nos dá a impressão do lar e da Bondade personificado, na verdade, uma creança sonhadora faria de um lar um ceu aberto.

Não existe, talvez, em toda Hollywood aloucada, outra mais tão habil no manejo do fio tão ligeira e perfeita na bordadura.

Sua fama de "quituteira" é antiga... Assim, por exemplo, por occasião do quinto anniversario de casamento de Lil

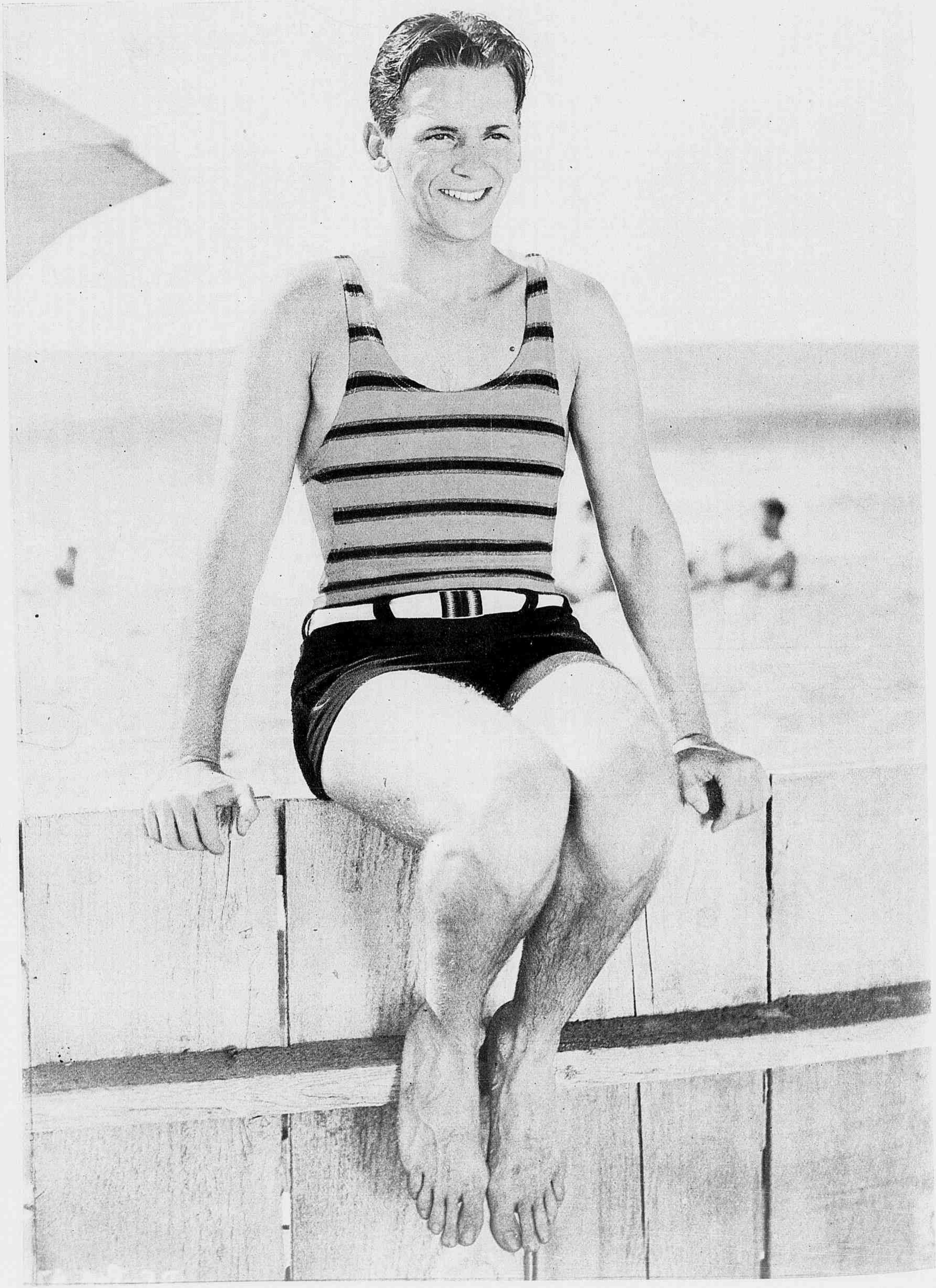
Tashman e Edmund Lowe, o bolo mais elogiado pelo aspecto e pelo sabor foi feito pelas mãosinhas de Sally... Os doces distribuidos ainda no ultimo Natal entre as creanças orphãs da California, foram todos preparados e artisticamente enrolados em papeis multicôres pela habilidosa Sally... Do seu fogão sahiu, por ella preparado, o formidavel Bolo de Reis, com que a Municipalidade de Hollywood festejou os Reis Magos, em um banquete de 180 talheres...

Quanto a costuras e bordados, Sally não descansa... São roupinhas para o filhinho d'esta ou d'aquella collega, ricos jogos para enxovaes... Sua casa, uma das mais bellas da Cinelandia, um interior deslumbrante de asseio e bom gosto, está inteiramente ornamentada por trabalhos da nova estrella da *Fox*... Não ha nella uma cortina, um store, nada... que não tenha sahido de suas mãosinhas activas e magicas...

Sally, que reside com "papai" e "mamãi" é, ainda, quem faz os lindos "plastrons" para o collarinho de Mr. Eilers e os bellos vestidos da "mamãi"...

Diz ella que não pensou ainda em casamento...

Desde já, porem, enviamos calorosos parabens ao felizardo que conseguir ter em um lar, como rainha do seu coração, essa preciosa pequena, "avis rarissima" na babelica e leviana Hollywood.



Douglas Fairbanks Jr., da "First National".

Anita Page e Buster Keaton, da "Metro".

O FILM QUE DEU MAIS TRABALHO AO CUNHADO DE NORMA

TALMADGE...

por Waldemar Torres

PORQUE — o cunhado de Norma Talmadge, e não Buster Keaton? Por uma extravagancia apenas e, em parte, resultado de uma lembrança do proprio Buster Keaton, que assim se expressou: porque...

— Porque não me chamam de cunhado de Norma Talmadge em logar de "o homem que faz rir e não ri"? Norma Talmadge é uma creatura famosa e encantadora e eu só me posso sentir orgulhoso em ser seu cunhado, ao passo que isso de fazer os outros fazerem o que eu não faço, já está muito batido...

Mas vamos ao film que mais trabalho deu ao cunhado de Norma Talmadge, ao nosso amigo Buster Keaton: trata-se de *The Passionate Plumber*, o seu novo film, que ainda não tem titulo em portuguez, mas que a *Metro-Goldwyn-Mayer* deverá apresentar lá para Outubro. Não foi *Ruas de New-York*, como muita gente poderá pensar, o film que mais preoccupou o famoso comico sizudo. Não obstante *Ruas de New-York* ter innumeras scenas movimentadissimas, film que na filmagem, armou complicações tremendas e exigiu os mais serios cuidados dos directores e dos artistas, *Passionate Plumber* foi o film que mais cabellos brancos deixou na cabeça do campeão da cara-amarrada...

E porque? Porque ao filmar, ao interpretar *The Passionate Plumber*, não teve apenas o proposito de fazer rir.

Quiz ir além, e aliás o conseguiu: quiz fazer obra humana, quiz ser um sentimental sob a capa de um humorista incorrigivel. Não foi sem razão que muitos criticos disseram, ao fallar de *The Passionate Plumber*, que já não havia um só comico-philosopho no cinema, Chaplin, mas um outro, tambem de vulto: Buster Keaton.

Em *The Passionate Plumber* está, sem duvida, o desempenho mais difficil e mais complexo desse homem engraçado que é

(Continua na pag. 28)

Warren William, da "Warner Bros".

DEPOIS DO CASAMENTO

Film da FOX MOVIETONE, com o seguinte

ELENCO

JAMES DUNN
SALLY EILERS
MINNA GOMBELL

Elle recebeu-a com surpreza e alegria immensas.

Uma historia simples, d'essas que se passam, por assim dizer, todos os dias, esta que nos vai ser contada pela bôa e linda Dorothy Haley.

Empregada em uma grande loja de modas, Dot tinha como sua collega e grande amiga, Edna Griggs, e essa amizade as tornara inseperaveis.

Habitando o mesmo apartamento, comendo á mesma hora, Dot e Edna eram quasi uma mesma pessôa. E assim, por um radioso domingo de Maio, resolveram as duas tomar parte num pic-nic, que se realisou em Coney Island.

Em meio da viagem Dot, que era dotada de um espirito moderno, de mulher bem de nosso seculo, fez uma aposta com Edna em como conquistaria um rapaz, que ia alli só, typo admiravel de homem, d'esses rarissimos exemplares, que não observam nem tentam conquistar as mulheres.

Esse rapaz, era o guapo Eddie Collins, e Dot ganhou sua aposta, pois não tarda a seduzil-o com os seus feminis encantos.

A principio, Eddie olhou-a com indifferença, porem não poude resistir por muito tempo, e, sendo um homem, ao fim da viagem, já se considerava vencido.

Sob o pretexto de resguardar-se da chuva, que cahira inclemente e forte, naquella tarde de verão, Dot, vai ao apartamento de Eddie e alli pernoita.

No dia seguinte, Dot é recebida com aspereza por seu irmão Jim, que, não acceitando suas explicações, expulsa de casa a pobre moça, por sua grande falta de amôr.

Eddie, que até então desconhecera um affecto sincero, sente-se apiedado pela desventura de Dot,

O namoro começou assim, alegremente.

Vamos... confesse-me o que pretende fazer.

e, como verdadeiro *gentleman* promette reparar sua leviandade, casando-se com ella, pois assim seria seu guia e o seu amparo.

E assim resolve, sem pensar nas consequencias, que poderiam advir, "depois do casamento".

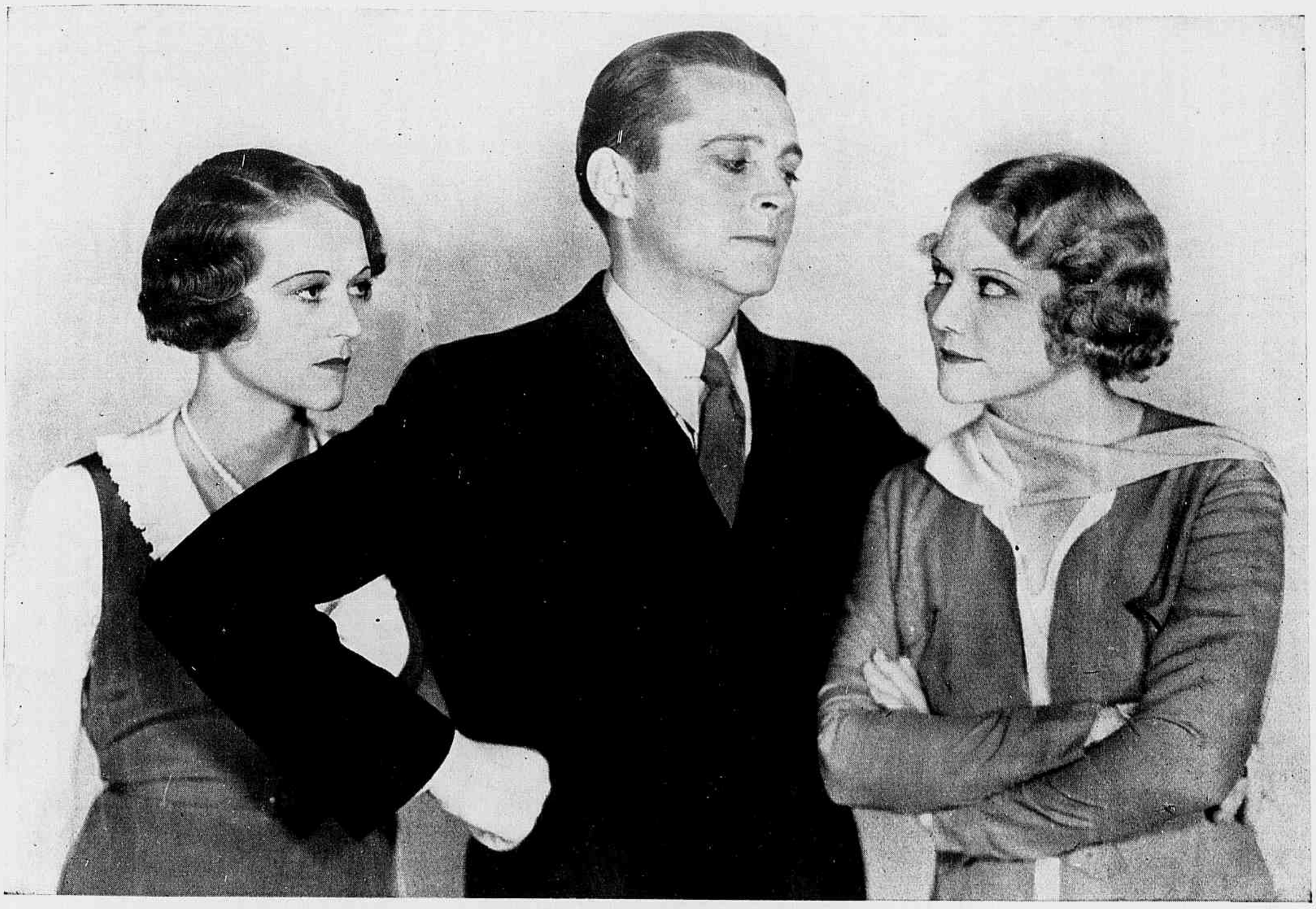
Casam-se e Edna, a despeito d'isso, continúa a ter influencia poderosa sobre a felicidade de sua amiga, o que suscita serias contendas entre ella e Eddie.

E' que devido a seu temperamento arredio, Dot não comprehendia a extensão de amizade que seu marido lhe tinha.

Desejava revelar-lhe um segredo, um segredo divino, mas receiava a maneira pela qual elle poderia acolher esta revelação.

Dot ia ser mãi, mas sabia a impaciencia que Eddie tinha com creanças, embora intimamente elle as adorasse e ella por sua vez tambem simulasse indifferença pelos pequeninos. E' nesse ambiente onde havia todos os elementos apenas para uma perfeita felicidade e que estava envenenado pela incomprehensão, que nasce um lindo menino, que veiu assim tornar o lar moderno, repleto de carinho e amor, creando um élo sagrado entre dois jovens que muito se queriam e muito se amavam, creando uma vida de esperanças e sorrisos, como um es-

Enfrentavam-se agora como dois inimigos..



Nesse momento elle chegou a duvidar da lealdade de sua amada.

pelho adoravel, exemplar da ventura suprema na superficie da terra!!

DAVID TODD, marido de Maria Alba, foi elevado, na *Fox*, ao cargo de *Casting* — Director.

KATHRYN CRAWFORD, estava engordando... Por isso resolveu adoptar a já famosa dieta de suco de laranja e perdeu, em nove dias, dez libras de peso. Agora foi recolhida a um hospital, gravemente enferma. Outra que anda de hospital em hospital, em busca de cura, é Katherine Grant... Era linda, porem um tanto gorducha... Quiz emmagrecer e o resultado foi desastroso!

Entraram então na parte mais seria de seus sonhos.

Elle proprio lhe serviu de criado de quarto.

Para que casar?

Film da *Paramount*, tendo como protagonistas: — KAY FRANCIS, JOEL MC CREA, LILYAN TASHMAN, etc.

⚜

Cada vez em que Jerry Chase desejava fechar um bom negocio, era infallivel lançar mão de Wanda Meward e Marie Bailey, duas moças capazes de pôr uma alma no inferno, quanto mais de pôr um christão incauto á mercê da ganancia de um patrão.

De resto, esse patrão paga bem e os individuos dados em tutella ás duas moças, de vez em quando as acompanham pelas lojas em pequenas excursões, que sempre rendem para ellas alguma cousa bôa.

Um dia, Jerry improvisou uma festa a bordo do seu yacht na esperança de fechar uma rendosa transacção com Benjamin Thomas, negociante abastado, mas muito "seguro".

O millionario começava a desconfiar de toda aquellas manobras.

Benjamin levára comsigo Jim Baker, socio de sua firma havia pouco.

Benjamin salienta-se por duas caracteristicas principaes: delicia-se em contar anecdotas picantes e traz a bolsa perpetuamente fechada a sete chaves.

Nos dias que passam a bordo, Marie desmancha-se em gargalhadas com as anecdotas de Benjamin, emquanto Wanda e Jim se desmancham de amor um pelo outro.

Terminada a excursão maritima, Marie investe-se do papel que lhe cabe afim de ver se arranca alguma quantia grande ao sovina Benjamin.

Com esse intuito, promove em honra do avarento uma festa de anniversario, com o classico bolo, fornecido pela confeitaria da esquina.

Vão adiantados os preparativos, quando no aposento de Marie apparece uma senhora de meia edade, que não é outra senão Mme. Thomas, a esposa de Benjamin, que vem pedir a Marie que não continue a fazer de seu marido o perfeito bobo que elle está sendo.

Na conversa, que as duas travam, fica patente que a pobre senhora, se bem que ainda ame Benjamin, está se preparando para se divorciar d'elle, por não se poder governar com os minguados recursos que elle lhe fornece.

Sua pathetica historia desperta uma vibração nova no coração de Marie, que se torna de extrema simpathia pela Sra. Thomas e lhe promette não só conservar o marido, como tambem modificar a attitude do millionario em relação á distribuição de seus haveres.

Fica entre as duas combinado que Benjamin será induzido a um verdadeiro esbanjamento de fortuna e Marie logo concebe o plano de que surtirá esse resultado.

Entretanto, Jim pede a Wanda que o despose, mas a moça lhe confessa ser já casada, se bem que viva separada de seu marido.

Assim isolados puderam entender-se.

As duas amigas ouviram, dispostas a agir como fosse necessario.

Por insistencia de Jim, ella marca uma entrevista a seu marido, Alex Howard, afim de ser combinado o divorcio entre ambos, ignorando que, entretanto, Howard desposou uma linda moça do Sul, Edna, que o adora e de quem está para ter um filho.

Wanda commette o erro de dizer a Alex que o homem a quem pretende desposar é um capitalista e Alex, com suspeito enthusiasmo, logo accede no divorcio.

Marie attrahe Benjamin á joalheria Cartier.

Por prévia combinação, alli se acha a Sra. Thomas, que, em voz alta, proclama ser esposa de um famoso multi-millionario, de uma avareza enojante.

Benjamin sente-se ferido em seu amor proprio e, para causar despeito a sua esposa, por pouco não adquire todo o stock do joalheiro para presentear com elle Marie.

Na festa de anniversario d'essa noite, Alex inesperadamente apparece.

Dirigindo-se a Jim, diz-lhe que, se não lhe forem pagos 10.000

Rico, embora fosse conhecido como sovina, o Sr. Benjamin foi muito bem recebido.

dollars, elle requererá, seu divorcio de Wanda e denunciará Jim como culpado de seu infortunio.

Jim conclue d'ahi que Wanda entrou nesse plano de extorsão e dá um cheque a Alex, juntamente com um socco que o deixa tonto.

Wanda fica allucinada quando descobre que Jim a suppõe cumplice da chantage praticada por Alex e vai ao aposento do miseravel, alli tendo a revelação de que elle se casou com outra moça.

Não se sente porem com coragem para revelar á nova esposa a verdade e retira-se sem nada dizer.

Afim de apurar os 10.000 dollars com que pretendem indemnisar Jim, Wanda e Marie vendem todos seus haveres.

As duas vão, então, ao aposento que Jim e Benjamin occupam num hotel da cidade.

Marie devolve as joias que o millionario lhe deu, sob condição de que elle faça presente d'ellas a sua esposa.

Benjamin concorda alegremente, marido e mulher se reconciliam e Marie, a titulo de lembrança, recebe da Sra. Thomas, como presente, uma maravilhosa esmeralda.

Jim envergonha-se quando Wanda lhe offerece o reembolso de seus 10.000 dollars e confessa-lhe haver apurado, mais tarde, não haver ella participado da chantage praticada por seu marido.

Wanda perdôa-o e os dous sellam com um beijo a reconciliação, que preludia seu proximo enlace.

O millionario recebe pessimamente aquella intervenção.

A grande tragedia de Joan Crawford está em sua belleza !

(Continuação da pagina 14).

estou condemnada a renunciar a minha ambição tão longamente acariciada, de interpretar papeis suaves...

"O peior é que, alem do mais, o contracto impõe outras obrigações... Assim, por exemplo, tenho que supportar que, com o pretexto da belleza de minhas feições e de meu typo, tenha de ensaiar quantos modelos de vestidos e de chapéos chegam aos studios, enviados pelos creadores da moda.

Juro, que muitas vezes, creio enlouquecer de irritação ! Tenho que perder horas e dias inteiros experimentando chapéos e vestidos para que me photographem como a um manequim !... E' um supplicio horrivel, principalmente para mim, que não tenho a menor preoccupação por essas cousas... Porem os directores de publicidade e os costureiros são de opinião que me presto admiravelmente para exhibir suas creações e não tenho outro remedio senão obedecer...

Ah, se eu não fosse tão bella !— Por outro lado, de nada vale protestar. Por mais de uma vez, tentei cumprir essas obrigações com enfado e desinteresse... e elogiaram-me por meu ar "non chalant"...! E até, certa vez, occorreu-me collocar o chapéo de traz para diante... e elles sahiram dizendo que tinha ficado explendido !

Avalie, agora, a tortura, o supplicio que é para mim, tudo isso? Chegar a triumphar no écran para ter que continuar a ser o que o publico agora exige, estando no cinema, em bôa posição e sonhar com os papeis que outras incarnam? Ah, se eu não fosse bella !...

E isso não é tudo! Imagine, alem do mais, que o cinema se intromette até na vida privada dos artistas, não nos deixando socegados nem mesmo em nossos lares! Não se tem o direito, sequer, de viver como bem entender... Ha mais de trez annos que eu e Dodo eramos noivos... Porem tivemos de esconder a cousa, nada dizer fosse a quem fosse, nem passeiarmos juntos, porque nossos contractos correriam grave risco... Como elle e eu apparecemos, eternamente solteiros no cinema, não podiamos comprometter nosso prestigio artistico com um casamento que viria tirar a illusão de nossos *fans*... E assim foi; com um anno depois de casados, ainda o publico nos imaginava solteiros !

"Ahi tem como, sem o querer, o cinema que me negou a opportunidade de ser uma artista egual a Lillian Gish, está forjando toda uma tragedia em minha propria vida !"

(*Continúa no proximo numero*)

O film que deu mais trabalho ao cunhado de Norma Talmadge

(Continuação da pag. 21)

um dos maiores nomes do elenco da *Metro-Goldwyn-Mayer*... Vivendo a figura de um bombeiro hydraulico que se vê, por proezas do Accaso, mettido na pelle de outras personalidades, outras almas; obrigado a ter attitudes differentes das que sempre exteriorisara, Buster Keaton faz rir, rir immenso, rir como se diz vulgarmente, "ás bandeiras despregadas", mas tambem consegue isto, que glorifica um artista para sempre: faz pensar...

E a *Metro-Goldwyn-Mayer* não poderia ter escolhido melhor elenco

CAZEON
DIARRHEAS ALIMENTARES E VOMITOS DAS CREANÇAS

para secundar Buster Keaton no seu film mais importante: Mona Maris, Irene Purcell, Gilbert Roland, Polly Moran e Jimmy Durante, o famoso comico narigudo que já em *Melodia Cubana*, com Buster Keaton, e em *Enriquecer Depressa*, com William Haines, mostrou o quilate do seu humorismo...

The Passionate Plumber marca, entre outras cousas, a volta do director que melhor comprehende Buster Keaton: Edward Sedgwick. Elle dirigiu todos os melhores films de Buster Keaton. Sedgwick e Keaton são grandes, perfeitos amigos. Um sabe do que gosta o outro. O artista auxilia o director. O director exteriorisa melhor o que melhor sabe exteriorisar o artista. Concertam ambos, de commum accordo, varias sequencias e varios detalhes do film. E nunca elles trabalharam de tão commum accordo como em *The Passionate Plumber*. Dahi o film ser, do principio ao fiml, um successo integral para Buster Keaton e para Edward Sedgwick.

Para elles e para os olhos scismadores e immensos de Mona Maris, o sorriso bregeiro, picante de Irene Purcell, o estabanamento de Polly Moran, a correcção de Gilbert Roland e o nariz respeitavel de Jimmy Durante...

Bebé Daniels, da *Warner First National*, com rica toilette de rendas verdadeiras.

Kathryn Crawford, a linda "baby-star", da *Metro*.

E é por isso que *The Passionate Plumber* está fazendo successo na America e já sendo esperado com anciedade pelos *fans* mais intelligentes com que conta Buster Keaton aqui no Brasil...

Suzan Lenox

(Continuação da pag. 13)

Desesperado e enciumado por vel-a assim, entregue ao amor e ás caricias de outro, de outros homens, Rodney offende-a em publico. Ha, mesmo, entre elles, um serio incidente, um duello de palavras sarcasticas, que escandalisa todos, durante um grande jantar que Helga, agora chamada Susan Lenox, offerece ás pessôas de suas relações.

O incidente põe termo a suas relações com o politico, porem ella pouco se importa com isso.

Agora, que julgava ter perdido Rodney para sempre, isso pouco queria dizer.

E rodou mais uma vez pelo mundo. Andou de cidade em ci-

LEBERTRAN
PRINCIPIO ATIVO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU - CALCIO FOSFORO FERRO E MANGANEZ — MALTE — SEM O GOSTO DO OLEO —

Frente a frente.

dade, sempre á procura de Rodney que desapparecera de New York.

Novamente transformada em bailarina, andou por Philadelphia, por Washington, e foi ter até Puerto Sacate.

Perdera sua fortuna, seu brilho social. Deixára de ser a mulher adulada para ser a mulher que a sociedade despreza, repelle e não comprehende.

Guiava-a entretanto a esperança de tornar a ver Rodney e de o fazer comprehender o seu grande amor.

Certo dia, elle surgiu um Puerto Sacate. Era, tambem, agora, outro homem. Entregara-se á bebida, e desanimado de tudo perdera o emprego.

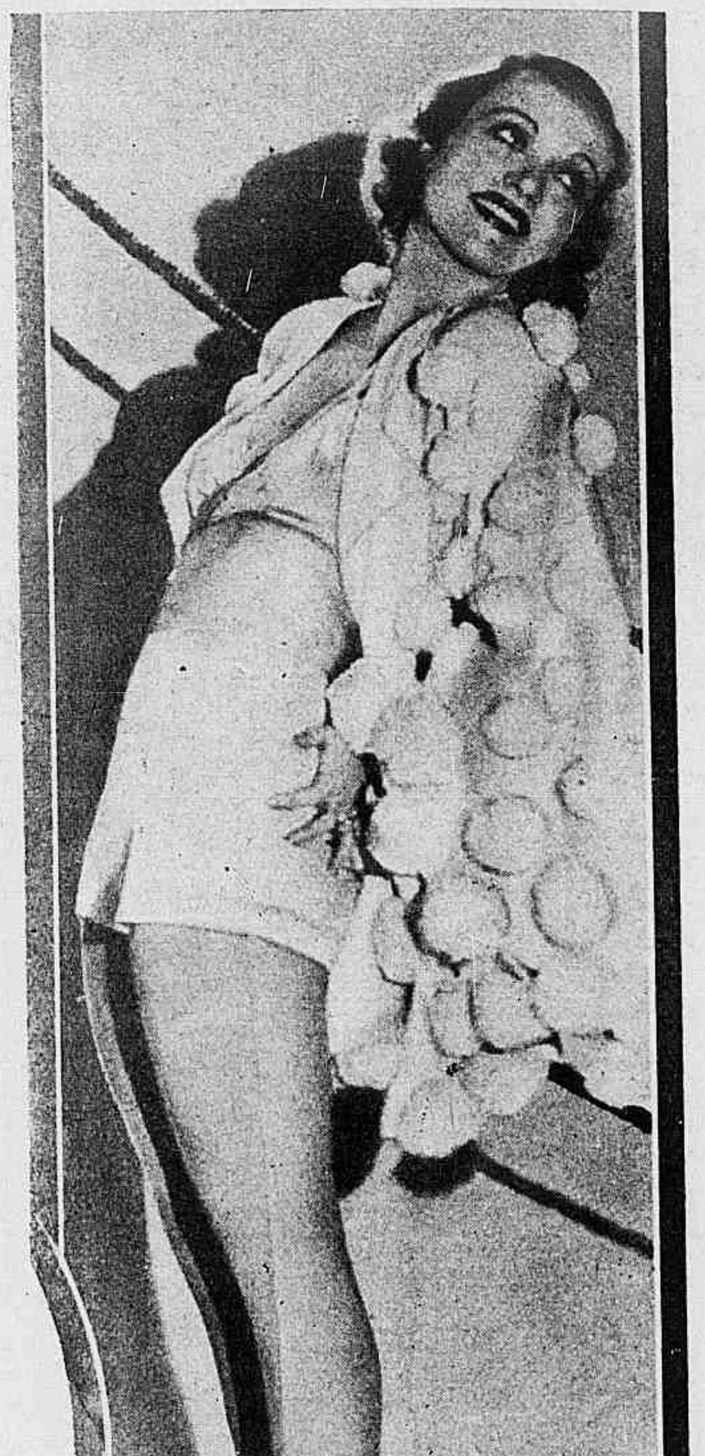
Queria esquecer Susan Lenox mas não podia.

Quando elle a defrontou, porém, contrastou com ella: ella era toda amor, toda ternura, e elle era quasi odio.

Ambos estavam desgraçados. Susan Lenox lhe pede que esqueça o passado, para que recomecem a vida. Elle não accede, mas quando sabe que um homem de bem, por amal-a muito, está disposto a fazel-a sua esposa, sente-se propenso a acolhel-a de uma vez para sempre.

Não o faz, porem, porque não consegue dominar seu orgulho.

Mas, como no dia seguinte, á hora em que elle devia partir para um lado e ella seguir para outro, em companhia do seu apaixonado, ella lhe surge mais uma vez com um pedido de perdão nos labios tremulos, elle a acolhe afinal com todo o seu immenso amor...



Miss **Carole Lombard**, da *Paramount*.

OS ASTROS NA INTIMIDADE

Wallace Beery, em companhia da esposa e dos trez filhos. Wallace foi o primeiro marido de Gloria Swanson.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

Extracção completa dos pellos

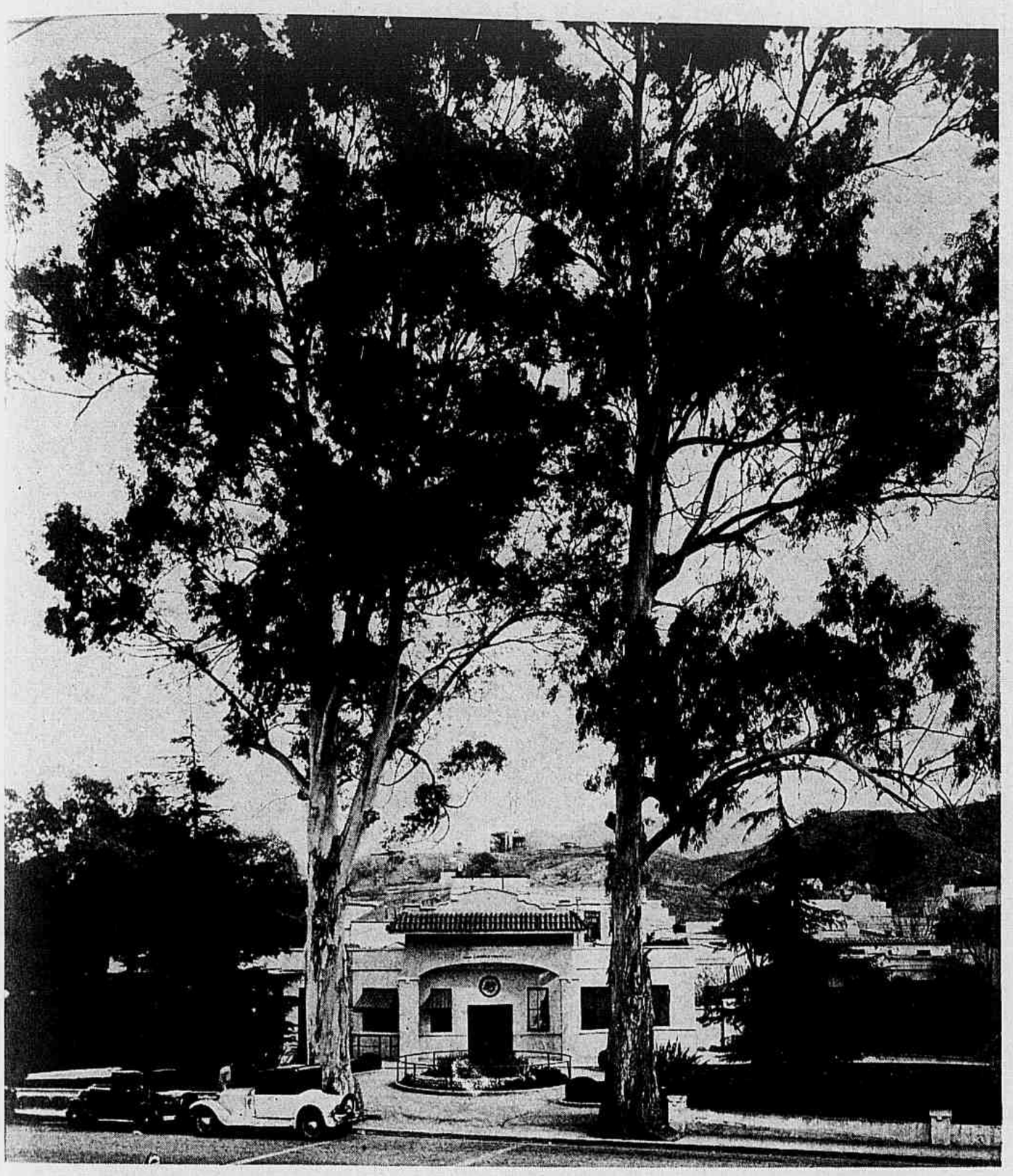
Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz com que não voltem a apparecer visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Ruas de New-York

(Continuação da pag. 10)

millionario é obrigado, á força, a fazer um encontro de lucta-livre com um sujeito campeão no tal sport. Para maior desdita sua, a guryzada quebra depois todas as peças do "Harmony Hall" e retira-se. Consola-o, comtudo, a sympathia de Margie — e mais feliz, se sente elle quando Margie o acceita como namorado de facto.

Não tarda, porem, que Harmon faça uma descoberta. Clipper o irmão de Margie, inexperiente



A porta principal do gigantesco recinto que comprehende os varios departamentos da *Universal*, com seus dous gigantescos eucalyptos, plantados por Carl Laemle.

Recordam-se de Marguerite Clark?

Pois, agora reappareceu em um grande festival promovido pelo Mystic Club, de New-Orleans. Apezar de ser, ha muito Mrs. Harry P. Williams e de ter deixado o écran, Marguerite ainda podia encarnar deliciosamente mais alguns papeis de menina de 12 annos...

estava sendo explorado por Mulvany, um ladrão que se servia do garoto para levar a effeito roubos de vulto. Era Clipper — descobre Harmon espantado — a "bandida loura" uma entidade mysteriosa que, de cabelleira loura, fazia audaciosos roubos á noite. Clipper sabendo que Harmon descobrira esse facto, previne Mulvany, e o resultado é que o pobre Harmon fica "marcado" pelo ladrão, e é quasi morto na noite em que se realisa um espectaculo engraçadissimo, que nos mostra Harmon personalisando uma escrava russa e o seu secretario, o sempre atarantado Poggle, personalisando um Tzar amoroso! No segundo acto da peça Harmon tem que vestir uma roupa moderna e uma cabelleira loura, e, sem querer, usa as que Clipper utilisava no seu disfarce. O resultado é que, desviando-se um momento do palco, elle é levado á força, para um carro, pelos ladrões, que julgavam tratar-se de Clipper. O irmão de Margie, que se arrependeu do que fizera e estava disposto a salvar Harmon da perseguição dos ladrões sabe do occorrido e vai, então, em soccorro do namorado da irmã. Para isso reune toda a garotada, do seu bairro — nada menos de mil garotos endemoninhados! — e lá vai o batalhão, aos gritos, todos armados de páos, em busca dos ladrões... que se haviam dirigido, com o proprio Harmon para a residencia do mesmo Harmon! A garotada chega precisamente na occasião em que Harmon necessita do seu auxilio. A batalha é tremenda, dessas que fazem da Jutlandia cousa sem importancia... No fim da historia toda, os bandidos estavam presos, a casa de Harmon estava toda em pedaços, mas Clipper estava regenerado e Harmon estava em vesperas de ser o marido da encantadora Margie...

Tom Mix, e sua 2.ª esposa... que tambem foi a primeira. Tom e Miss Mabel Huffell Ward resolveram reatar os laços conjugaes, quebrados ha seis annos. Na photographia vê-se a filhinha do casal, de 9 annos.

O CABELLO
E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALCA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SO' SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTANTEMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TYPO DE CABELLO.
SHAMPOO OURO
LIQUIDO
CORRESPONDE A' ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TYPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A' BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APPLICAÇÃO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICAÇÃO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.
UMA SO' EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA
SHAMPOO OURO LIQUIDO

LACTOVERMIL
PEROLAS VERMINOSES FACIL DE TOMAR
E CREME DAS CREANÇAS INOFENSIVO

ROULIEN

FANS!... Aqui está o que o nosso ROULIEN canta para Charles *e* Janet, *em "Deliciosa", da "Fox Film"*

Por mais uma gentileza da *Fox Film*, que não nos surprehende, mas que muito nos desvanece, podemos, hoje, em primeira mão, publicar a "lettra" e a musica para piano, da linda canção "Delicious", que Raul Roulien canta, admiravelmente, em "Deliciosa" (Delicious), ao lado de Charles e Janet.

Lettra de **IRA GERSHWIN**

Musica de **GEORGE GERSHWIN**

What can I say
To sing my praise of you?
I must reveal
The tings I feel

What can I say?
Each lovely phase of you
Just seems to baffle my descriptive powers.
Four and twenty hours of ev'ry day

Refrain *(gracefully)*

B♭7 C mi. B♭aug.5 E♭ C dim.7 C mi.7 open B♭7 C7

p-mf a tempo

You're so de - lish-i - ous And so cap-rish-i-ous; I grow am-

p-mf a tempo

C mi.7 F mi. B♭7 E♭ E♭(d) C mi.7 open E♭ C mi. B♭aug.5 E♭ C dim.7

bish-i-ous To have you care for me. In that con-nec-shi-on

C mi.7 open B♭7 C7 F mi. B♭7

You're my se - lec-shi-on For true af - fec-shi-on For all the time to

E♭ D7

mf

be. Oh, I've had one, two, three, four, five, Six, sev-en, eight,

mf

What can I say?
What is the thing I'd love to sing?
I've said you're marvelous;
I've said you're wonderful;
And yet that's not it,
Now let me see, I think I've got it!

You're so delishious
And so caprishious;
I grow ambishious
To have you care for me.

D7 G mi. D7

nine, ten girls be - fore; But now there's one, and you're the one, The

C mi. B♭aug.5 E♭ C mi.7

G E♭ Cdim.7 open

one girl I a - dore, 'Cause you're de - lish - i - ous, And so cap -

a tempo a tempo

B♭7 C7 F mi. B♭7 A♭mi.

rish - i - ous, If I'm re - pe - tish - i - ous, It's 'cause you're so de -

C mi. B♭aug.5

E♭ B♭7 E♭

1 2

lish - i - ous! You're so de - lish - i - ous!

mf f

In that connechshion
You're my selecshion
For true affecshion
For all the time to be

Oh, I've had one, two, three, four, five,
Six, seven, eight, nine, ten girls be fore;

But now there's one, and you're the one,
The one girl I adore,
Cause you're delishious,
And so caprishious,
If I'm repetishious,
It's 'cause you're so delishious!
You're so delishious!

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO